

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 140

O Meu Bairro



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* FOS ASSOCIAÇÃO  
*Designação* 4Change, Cooperativa Cultural e de Solidariedade Social CRL

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Junta de Freguesia da Ajuda  
*Designação* GI u:iclc  
*Designação* "Equipa docente da EB1 Homero Serpa"

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* O Meu Bairro  
*BIP/ZIP em que pretende intervir* 1. Casalinho da Ajuda  
63. Rio Seco

### Síntese do Projecto

*Fase de execução* -----  
*Fase de sustentabilidade* -----

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico* O Meu Bairro nasceu de ideias e conversas de quem vive, trabalha e estuda no território da Freguesia da Ajuda. Uma mesma visão reuniu os parceiros: é um bairro de cruzamento entre realidades muito diferentes, que dados demográficos e socio-económicos confirmam - dos 15.584 moradores, 4.000 tem mais de 65 anos, quase 10% são estrangeiros e mais de um milhar estão desempregados (Censos 2011). Dos 2837 prédios do edificado, boa parte está mal conservada e outra fatia são os "bairros sociais" do Casalinho e 2 de Maio. É um bairro de planos urbanísticos adiados e remendos, com topografia complexa, numa cidade que esteve virada para regeneração a Leste. Rico de património material, histórico e humano mas que não soube (ou pôde) até hoje valorizar-se. O ponto de partida é este território da Ajuda - bairro com muitos bairros cá dentro, ilhas de costas voltadas, que não se conhecem, aceitam ou reconhecem como unidade territorial





**Descrição** Envolver a comunidade dos Bairros BIP - e posteriormente de todo o território da Freguesia da Ajuda - na construção participada de um retrato-diagnóstico do território, como base para o processo de diálogo intercultural e reforço da coesão social.  
Este objectivo é concretizado através do primeiro eixo transversal:  
a) fomentar a participação, auto-expressão e reforço da construção identitária da comunidade - riqueza do passado trazida para o presente da comunidade ao responder a perguntas centrais "O que é/Como vejo o meu bairro?"

**Sustentabilidade** O Meu Bairro é um projecto pensado para ser catalizador e integrar um processo mais vasto de reforço da coesão social e renovação urbana, dos 3 BIP dentro da totalidade da freguesia da Ajuda. Este território que aguarda grandes intervenções urbanísticas, necessita de uma activação da comunidade - este processo, está já em curso ao nível micro na freguesia - como por exemplo os 2 projectos BipZip 2013. As metodologias participativas são excelente ferramenta para espoletar tal processo: primeiro, produzem um diagnóstico passado-presente-futuro que permitem pensar o potencial do bairro a partir da visão da comunidade ela própria; segundo, encaminham para soluções criativas para as expectativas em iniciativas futuras.  
Este objectivo específico 1 será potenciado num mínimo de 3-4 anos seguintes através da utilização do retrato-diagnóstico como guia/visão para as estratégias de intervenção local dos parceiros, Município e outras organizações que pretendem intervir social, urbanística, económica e culturalmente. Outras opções metodológicas reforçam a sustentabilidade: Doações interactivas da câmaras - caso a caso, com acompanhamento e expectativa de continuação de utilização. Disseminação digital - convidando os participantes a construir o blogue; aumentando a literacia digital dos participantes séniores e outros.  
Relação Intergeracional - promover a troca de experiências (e papéis) no video participativo ou quando jovens ensinam web 2.0 aos séniores.

### Objetivo Específico de Projeto 2

**Descrição** Reforço da coesão social do território da Ajuda e da auto-estima das comunidades dos bairros BIP, através do fomento do diálogo intercultural, apoio à participação e a finalização do retrato-diagnóstico com uma visão da comunidade sobre o potencial futuro do território.  
A coesão e o conhecimento intercultural vão de encontro às necessidades identificadas para o território por todos os promotores e parceiros (formais e informais). Ao mesmo tempo, a Ajuda é um território menos rico de intervenções e



de diagnósticos socio-económicos, especialmente que incluam a perspectiva da comunidade de cidadãos. Este projecto contribui por isso também para enriquecer a estratégia territorial das autoridades locais - e responder às expectativas de um território necessitado de atenção.

O

objectivo é concretizado pelo segundo eixo transversal:

b)

construir diagnóstico participativo e emancipador - focado no presente da comunidade dos BIP mas integrado no território da Ajuda, responde a: "Quais as riquezas/talentos/património do meu bairro?" e "O que quero mudar e/ou valorizar no território Ajuda?"

#### *Sustentabilidade*

A concretização deste objectivo cria dinâmicas, fomenta a apropriação dos materiais e capacita pessoas-chave na comunidade - em metodologias participativas, fotografia, vídeo e mediação intercultural mas também em competências-base - que serão aproveitadas pelos próprios e também pelos promotores e parceiros do projecto. Os saberes-fazer interligam-se aqui com as competências-base das organizações parceiras e são valorizados, por exemplo, na ligação ao Pólo Universitário da Ajuda - legitimação académica.

Este objectivo específico 2 será potenciado nos 3, 4 ou mais anos com a utilização e disseminação destes materiais que perduram no tempo, por todos os parceiros e pela própria comunidade nos anos seguintes ao término do projecto. Com a capacitação de parte das comunidades, essa mais-valia reverte para todos os cidadãos - até pelo reforço da cidadania activa. Reforço igualmente com a integração das competências-base adquiridas pelos participantes como ferramentas poderosas e inspiradoras para percursos alternativos e sustentáveis.

### **Objetivo Específico de Projeto 3**

#### *Descrição*

Disseminação da voz e divulgação do retrato-diagnóstico das comunidades BIP e da totalidade do território da Ajuda - como forma de "advocacy" ou influência das políticas para os decisores políticos locais e regionais.

É concretizado pelo eixo transversal:

c) iniciar a construção de visões de mudança da comunidade dos BIP - focando nas questões do futuro, "O que o meu bairro quer ser/potencial?" e "Como vejo o meu papel na mudança do meu bairro?" e "Como projecto o meu bairro para o exterior".

É a comunidade da Ajuda a tomar em mãos um retrato do seu "bairro" e a decidir como vai ser retratado.

#### *Sustentabilidade*

Em terceiro lugar, a sustentabilidade advém da produção de materiais (vídeo e fotografia, micro-exposições e exposição final) e de eventos (Seminário nacional e



itinerários na Ajuda) que permitem fortalecer a imagem do território, angariar atenções e potenciais investimentos de decisores e sector privado. Este objectivo específico 3 será potenciado num mínimo de 2 anos, com o impacto social, político e cultural que os resultados de "advocacy" ou influência das políticas do projecto permitirão atingir a médio-prazo. E este carácter de dar voz à comunidade e advogar por ela tem uma tripla vantagem de sustentabilidade: relativamente a problemas identificados, ao olhar para trás para a comunidade, o projecto dá ferramentas para realizar uma "campanha" pela resolução dos mesmos no futuro de médio-prazo em vez de ficar ligado a este "passado" menos positivo; quanto ao diagnóstico sobre a riqueza e património material e intercultural do território "presente", bem como a itinerância de exposições, eventos e do "roteiro da Ajuda", permitem que a Ajuda, com as suas descontinuidades urbanísticas - e necessidade de mais intervenção - seja fotografada e socialmente cartografada por visões internas e mais positivas do território; e por fim, a visão sobre o futuro, o potencial que os participantes identificam e gostariam de ver realizado no seu bairro, permite a apropriação do futuro pela comunidade e o fortalecimento da emancipação individual e enquanto comunidade empreendedora.

## CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

|                         |   |
|-------------------------|---|
| <i>Actividade 1</i>     | Mobilização da comunidade   |
| <i>Descrição</i>        | <p>Actividade de mobilização da comunidade e fortalecimento de parcerias com entidades, colectividades, escolas e grupos informais do território - considerando mesmo as parcerias a estabelecer com empresas, como os supermercados, que são pontos de encontro num bairro sem um centro ou centros bem definidos.</p> <p>Consistirá numa série de workshops, ciclos de cinema de vídeo participativo, mostra de exposições de fotografia participativa e tertúlias, sob o mote "Encontros com a Comunidade" - e a criação de um blogue, a ser dinamizado pela equipa do projecto e pelos participantes nas actividades.</p> <p>Os recursos humanos do projecto e os voluntários das entidades parceiras, dinamizarão estes encontros com um formato e metodologias adaptadas a cada um dos (sub)grupos-alvo do território (jovens, crianças, séniores, adultos, comunidades étnicas, entre outras).</p> |
| <i>Recursos humanos</i> | <p>Colaboração de 1 técnica de serviço social da Junta de Freguesia da Ajuda, voluntários do ISCS P Cidadania e outros. A coordenadora de projectos da Mil Pés coordenará o projecto e acumulará as funções de animadora e facilitadora do projecto - dinamizando uma grande parte das acções nesta actividade. Os facilitadores de Imagem participativa</p>  |



da FOS Associação serão igualmente dinamizadores dos eventos. A técnica de acção social da Junta de Freguesia bem como o técnico que assegura a comunicação e divulgação dos eventos participarão da disseminação da actividade. Serão ainda convidados membros de outros projectos, realizadores e mediadores sociais para a dinamização dos "Encontros com a Comunidade". Será envolvida a professora e animadora que facilitará a actividade 4, bem como restante comunidade escolar da Homero Serpa, que iniciará o processo de mobilização de crianças e seus pais para as oficinas. Nesta fase inicial, a preparação da gestão de projecto incluirá ainda o TOC da Mil Pés, na preparação dos mapas financeiros e de monitorização, que serão aplicados ao longo do projecto (10% de imputação do TOC).

*Local: morada(s)* -

*Local: entidade(s)* -

*Resultados esperados* 1-10 folhetos realizados com a programação e convite à participação no projecto; distribuição do folheto num mínimo de 50 locais na freguesia da Ajuda; 5 eventos de mobilização realizados nos 3 BIP da Ajuda e 5 eventos de mobilização realizados em locais e públicos diversos no território; um mínimo de 10 pessoas participantes por evento - um mínimo de 50 participantes mobilizados nos BIP e mais 50 participantes mobilizados no restante território; mais de 2000 habitantes da freguesia sensibilizados e informados dos eventos e do projecto; 1 blogue informal do projecto e mínimo de 2 voluntários envolvidos na construção do mesmo; Mapas financeiros e de monitorização do projecto preparados.

*Valor* 4450 EUR

*Cronograma* Mês 1, Mês 2, Mês 3

*Periodicidade* Semanal

*Nº de destinatários* 2000

*Objectivos específicos para que concorre* 1, 2

*Actividade 2* Photovoice - BIP

*Descrição* Facilitação de 3 grupos em processos de fotografia participativa nos 3 bairros BIP da Ajuda, em colaboração com os parceiros e demais parcerias mobilizadas durante actividade 1. Os participantes voluntários são angariados na actividade 1 e constituirão 3 grupos, representativos da população de cada BIP (classe etária, género, etnia). No Casalinho será atingido um grupo de pais e alunos para





trabalhar na EBI Homero Serpa; no 2 de Maio e Rio Seco serão grupos heterogéneos - a ajustar também pelo tempo livre semanal, pós-laboral, sábado, a acordar com participantes.

Metodologicamente, a fotografia participativa será usada com o duplo uso de expressão de uma comunidade e ferramenta de emancipação e "advocacy" (influência das políticas) - desenhada por Caroline Wang e Mary Ann Burris. Mais tarde definida como "photovoice", é prática da ONG inglesa na base da formação dos facilitadores da FOS.

Os encontros semanais iniciam com exploração da linguagem fotográfica, ao mesmo tempo que se cria dinâmica de grupo; os participantes levarão máquinas para casa sob forma de empréstimo-garantia e fotografarão sob o mote "O Meu Bairro", segundo os 3 eixos e respectivas questões; na sessão seguinte cada participante selecciona as imagens e partilha/discute em grupo; no final cada participante contribui com selecção de 5-7 fotografias e respectivas legendas, para a micro-exposição de cada grupo a integrar o itinerário da actividade 6.

**Recursos humanos**

A coordenadora e os facilitadores de Photovoice da FOS lideram esta actividade - a facilitação é feita em pares, por ser metodologicamente a melhor maneira de acompanhar e criar dinâmica de grupo. A coordenadora de projectos da Mil Pés acumulará as funções de co-facilitadora de pelo menos 4 grupos nesta actividade 2 e 5 - e com a coordenadora da FOS, fará a formação e estabilização dos grupos, de forma interpessoal e individualizada (os grupos não podem ser maiores de 15 pessoas, e tentar-se-á que tenham mais de 8 pessoas - mas o mais importante será garantir uma participação real e capacitação efectiva). O coordenador do ISCSP Cidadania aconselhará cientificamente o trabalho dos facilitadores.

*Local: morada(s)*

-

*Local: entidade(s)*

-

**Resultados esperados**

3 cartazes realizados com o convite à participação no grupo de fotografia participativa; distribuição do cartaz em cada BIP - mínimo de 10 locais; um mínimo de 6 pessoas participantes por grupo Photovoice em cada BIP - um mínimo de 24 participantes na actividade, podendo chegar aos 45 participantes. Mínimo de 200 fotografias produzidas por cada um dos 24 participantes - totalizando 4800 fotografias produzidas. E 50 fotografias seleccionadas e legendadas por cada grupo, resultando num total de 150 fotografias e legendas que serão a base da actividade 6 (Itinerância de micro-exposições).

*Valor*

6380 EUR

*Cronograma*

Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6

*Periodicidade*

Semanal





|   |  |
|---|--|
| <i>Nº de destinatários</i>                      | 24   |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2   |
| <b>Actividade 3</b>                             | Formação facilitadores-mediadores  |
| <i>Descrição</i>                                | <p>FNo total dos 3 grupos serão identificados os 2-3 participantes mais motivados e com disponibilidade para serem co-facilitadores na actividade 5, adjuvando a coordenação e facilitadores do projecto. Haverá igualmente possibilidade de intervirem nas actividades 4 (apoio nas oficinas da EBl Homero Serpa), 6 (apoio à itinerância das micro-exposições), 7 (co-facilitador extra de Vídeo Participativo), 8 (curadoria colectiva da exposição final), 9 (preparação) e implementação da actividade 10 (organização dos itinerários, oradores no dia do Seminário e apoio no itinerário). Desta forma, serão multiplicadores do projecto e farão a ponte entre os BIP e as diversas comunidades do território Ajuda - fortalecendo a auto-estima da comunidade e o diálogo intercultural.</p> <p>A formação inicia in situ na própria participação nos grupos da actividade 2 e será reforçada com 4 sessões de formação de 2 horas - cujo programa segue as temáticas: reforço da metodologia photovoice e objectivos no âmbito do projecto; prática de questões éticas e diálogo intercultural na freguesia; questões técnicas de fotografia e equipamento (esta formação poderá ser alargada a interessados em aprender os rudimentos da fotografia, uma espécie de curso básico que pode angariar mais participantes para os grupos a formar para actividade 5) e como apoiar a capacitação básica de um grupo de participantes; papel e posicionamento do facilitador de photovoice - e sua intervenção no projecto O Meu Bairro.</p> |
| <i>Recursos humanos</i>                         | Formadores: coordenadora de facilitadores da FOS e coordenadora do projecto (Mil Pés). Participantes: 2-3, até um máximo de 6, facilitadores-mediadores comunitários em formação, por forma a poderem participar na facilitação de um processo em parceria com a equipa do projecto. Será ainda convidado um formador em diálogo intercultural, voluntário da Mil Pés, para reforçar a sessão temática.  |
| <i>Local: morada(s)</i>                         | -  |
| <i>Local: entidade(s)</i>                       | -  |
| <i>Resultados esperados</i>                     | 4 sessões de 2 horas de formação ministradas; 2 a 6 facilitadores-mediadores de photovoice formados; RH de apoio ao projecto reforçados; processo participativo global do projecto reforçado.  |
| <i>Valor</i>                                    | 676 EUR  |



|   |   |
|---|---|
| <i>Cronograma</i>                               | Mês 4, Mês 5  |
| <i>Periodicidade</i>                            | Mensal  |
| <i>Nº de destinatários</i>                      | 6   |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3   |
| <br>  |   |
| <i>Actividade 4</i>                             | Oficinas experimentais comunitárias   |
| <i>Descrição</i>                                | <p>Durante a construção da parceria com as organizações locais, nasceu esta actividade desenhada com a equipa docente da EB1 Homero Serpa. Trata-se de um conjunto de oficinas experimentais e visitas que usam as expressões artísticas como forma de desenvolvimento pessoal e da comunidade - dando "mundo" a uma comunidade fechada sobre si, de baixas qualificações e expectativas laborais. Centra-se na captação de um grupo de pais e alunos da EB1 para participar em oficinas de periodicidade quinzenal, onde serão experienciadas várias expressões artísticas (teatro, dança, fotografia, outras) - facilitação feita pelos docentes da escola e com o convite a artistas, realizadores e outros convidados. Estas oficinas são reforçadas por saídas da comunidade, como visitas ao Conservatório para ver meninos e meninas dançar, a um jornal para ver o trabalho de fotojornalistas e outras actividades que "dêem mundo" e perspectivas laborais quer a pais, quer a alunos. Complementadas ainda pelo processo photovoice da actividade 2. O grupo apresentará resultados no "Roteiro da Ajuda"</p> <p>Nota: O conceito "experimental" tem 3 significados: é utilizar pela 1ª vez este formato nesta comunidade; também experimental na iniciativa de envolver os pais e fazer formação de pares aluno-família, técnica preconizada pela equipa docente; e ainda no sentido do público-alvo experienciar realidades, expressões e abertura social a que usualmente não tem acesso - o conceito não será usado para comunicar com grupo-alvo.</p> |
| <i>Recursos humanos</i>                         | Facilitador, que será igualmente o organizador, disseminador e angariador de participantes - valor mensal, para 1 mês de preparação, 9 meses de trabalho nas oficinas e 1 mês de relatório e preparação do ano lectivo seguinte; apoio regular da Coordenadora da EB1 Homero Serpa.   |
| <i>Local: morada(s)</i>                         | -   |
| <i>Local: entidade(s)</i>                       | -   |
| <i>Resultados esperados</i>                     | Mínimo de 6 visitas realizadas a locais para aquisição de competências-chave e na abertura dos participantes ao mundo; Mínimo de 12 oficinas de expressões realizadas; Mínimo de 12 participantes e máximo de 24 participantes capacitados; actividades para o Roteiro da Ajuda e apoio   |



aos itinerários (gastronomia, teatro etc.) realizados.

|   |  |
|---|--|
| <b>Valor</b>                                    | 5590 EUR   |
| <b>Cronograma</b>                               | Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <b>Periodicidade</b>                            | Semanal  |
| <b>Nº de destinatários</b>                      | 20   |
| <b>Objectivos específicos para que concorre</b> | 1, 2   |

**Actividade 5** Photovoice - Ajuda

**Descrição**

Facilitação de 3 grupos em processos Photovoice em 3 locais e com 3 públicos-alvo diferenciados - com os participantes e parceiros angariados na actividade 1 e através de divulgação específica. Metodologicamente idêntica à actividade 2, mas contando com o apoio dos facilitadores-mediadores da comunidade formados nos bairros BIP durante a actividade 3.

Dentre os grupos-alvo destacamos os potenciais:

- os séniores do Centro Social e Paroquial de N. S. da Ajuda ou da Universidade Sénior da Ajuda;

- os pais e alunos das escolas EB1 Alexandre R. Ferreira ou Voz do Operário

- os jovens da casa da Cultura ou do grupo de jovens da Paróquia ou dos agrupamentos de escuteiros

- os jovens e adultos de equipas desportivas da freguesia e do grupo da Marcha da Ajuda e respectivas colectividades participantes, entre outros.

O grupo mais

difícil de incluir poderá ser a população de classe média-alta que vive nos bairros na orla do Restelo e Belém, bem como nos novos condomínios privados - seria interessante todavia conseguir incluí-la. Será procurada a sua participação durante e após o projecto através de estratégias diversificadas - como o convite directo e distribuição de folheto nestes locais de habitação; ou o centro de dia do Centro Social e Paroquial como forma de atingir os séniores deste extracto económico.

**Recursos humanos**

Coordenadora e os facilitadores de Photovoice da FOS lideram esta actividade - a facilitação é feita em pares, metodologicamente, para criar dinâmica de grupo. A coordenadora da Mil Pés acumulará as funções de co-facilitadora de pelo menos 2 grupos nestas actividades 2 e 5 - e reforçará a formação e estabilização dos grupos, de forma interpessoal e individualizada. O coordenador do ISCSIP Cidadania aconselhará cientificamente o trabalho dos



facilitadores. E a co-facilitação será apoiada pelos facilitadores-mediadores formados na actividade 3 - o projecto prevê uma verba para remuneração destes RH, que permitem dignificar e emancipar o seu trabalho como profissionais (mas esta questão será todavia gerida de forma cuidadosa).

*Local: morada(s)* -

*Local: entidade(s)* -

**Resultados esperados** 3 cartazes realizados com o convite à participação no grupo de fotografia participativa; distribuição do cartaz em cada BIP - mínimo de 10 locais; um mínimo de 6 pessoas participantes por grupo Photovoice em cada BIP - um mínimo de 24 participantes na actividade, podendo chegar aos 45 participantes. Mínimo de 200 fotografias produzidas por cada um dos 24 participantes - totalizando 4800 fotografias produzidas. E 50 fotografias selecionadas e legendadas por cada grupo, resultando num total de 150 fotografias e legendas que serão a base da actividade 6 (Itinerância de micro-exposições)

**Valor** 5380 EUR

**Cronograma** Mês 4, Mês 5, Mês 6

**Periodicidade** Semanal

**Nº de destinatários** 24

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2

**Actividade 6** Itinerância de micro-exposições

**Descrição** As 6 micro-exposições resultantes das actividades 2 e 3 vão entrar em itinerância por todos os espaços públicos do território e das organizações parceiras (ver lista de locais das actividades 1, 2, 4 e 5).  
Juntam-se a estes espaços a possibilidade de estabelecer parcerias inusitadas e expor imagens em estabelecimentos comerciais como os supermercados (o mini-preço ou o CC da Boa Hora são quase "centros" do bairro; ou por exemplo no Centro de Saúde da Ajuda; o mercado da Ajuda é central; ou em espaços ao ar livre, se as condições meteorológicas permitirem).  
A ideia é promover a visibilidade dos vários bairros do território e o auto-conhecimento entre si; dar voz à população (seguindo os 3 eixos de diagnóstico); promover o diálogo intercultural; e por último, atingindo um objectivo que é basilar para o projeto, será promover a auto-estima, sentido de pertença, coesão social e identidade, bem como fazer "advocacy" em prol dos temas importantes para os



cidadãos do território.

|   |   |
|---|---|
| <b>Recursos humanos</b>                         | A micro-exposições serão o resultado das actividades 2 e 3. Mobilizaremos um mediador proveniente de cada BIP que conjuntamente com 2-3 técnicos da Mil Pés e FOS organizarão a itinerância destas exposições.  |
| <b>Local: morada(s)</b>                         | -   |
| <b>Local: entidade(s)</b>                       | -   |
| <b>Resultados esperados</b>                     | 6 micro-exposições construídas e impressas; um mínimo de 10 locais de exposição na freguesia da Ajuda; um mínimo de 9000 pessoas terão visto a exposições (10 locais X 3 exposições= 30 exposições X 300 pessoas = 9000; e pelo menos 9000 pessoas tomaram conhecimento do projecto BIPZIP. |
| <b>Valor</b>                                    | 4690 EUR  |
| <b>Cronograma</b>                               | Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12  |
| <b>Periodicidade</b>                            | Mensal  |
| <b>Nº de destinatários</b>                      | 9000  |
| <b>Objectivos específicos para que concorre</b> | 2, 3  |

**Actividade 7** Vídeo participativo\_O Meu Bairro

**Descrição** O principal resultado é produzir um documentário colectivo que responda à pergunta "Que bairro é este com esta diversidade?" - tendo como título provisório de trabalho O MEU BAIRRO. Este vídeo dá já início à fase de finalização e unidade do projecto, pela criação de identidade e auto-estima para o global do território da freguesia da Ajuda. Promove ainda o património imaterial e humano e capacita igualmente os participantes. O documentário terá um visionamento comunitário realizado num dos 3 BIP, para devolução aos participantes (podendo daqui resultar ainda ajustamentos à edição final, para apropriação pela comunidade) - e será estreado no evento final (actividade 10).  
Metodologicamente, tal como o photovoice também o vídeo participativo tem sido praticado em contextos, com metodologias e com graus de participação diversos. Como praticado pela Insight Share é hoje uma metodologia e uma abordagem verdadeiramente participativas, com resultados comprovados na coesão social, emancipação e diagnóstico participado de comunidades (ver [www.insightshare.org](http://www.insightshare.org), que formou técnica da Mil Pés)

**Recursos humanos** Esta actividade será dinamizada pela coordenadora e facilitadora da Mil Pés; a FOS Associação será parceira co-facilitando o processo de VP; e contará ainda com a



participação e apoio dos facilitadores-mediadores. Os participantes do grupo.

*Local: morada(s)* -

*Local: entidade(s)* -

**Resultados esperados** Produção de um vídeo final de 10-20 minutos que será visionado pela população da Ajuda na actividade 8. 40 horas de facilitação e trabalho de grupo, mais acompanhamento extra (voluntário) às filmagens no exterior. Um processo participativo realizado, resultando num guião de escrita colectiva de guião e numa realização/edição de vídeo colectivos. Um grupo capacitado e emancipado na criação colectiva de um produto audiovisual, sobre a sua comunidade. 1 visionamento comunitário e consequente trabalho de co-edição nas correcções com o grupo. Coesão da comunidade do total do território da Ajuda reforçada e auto-estima das comunidades dos BIP aumentada. Visionamentos posteriores nas escolas do Agrupamento EB1 Francisco Arruda, colectividades e outros locais Disponibilização do vídeo online no blogue do projecto. Mínimo de 800 espectadores e visionamentos online.

*Valor* 5200 EUR

*Cronograma* Mês 9, Mês 10, Mês 11

*Periodicidade* Semanal

*Nº de destinatários* 812

*Objectivos específicos para que concorre* 1, 2, 3

*Actividade 8* Exposição final-curadoria colectiva

*Descrição*



congregar todos os públicos num só evento final. Queremos "levar a população para dentro da Universidade" já que anteriormente fizemos o inverso e juntá-la ao público universitário, a um público de interessados em desenvolvimento comunitário - a exposição ajudará a trazer à Ajuda alguns órgãos de comunicação da área Cultura e sociedade.

Irá no final do projecto entrar em itinerância pelo território da Ajuda e poderá circular por outros locais da cidade e fora dela.

Serão impressas imagens com qualidade, formato e protecção adequado à exposição.

|   |  |
|---|--|
| <i>Recursos humanos</i>                         | Facilitadores, coordenadora e técnicos da FOS Mil Pés e os facilitadores-mediadores.   |
| <i>Local: morada(s)</i>                         | -  |
| <i>Local: entidade(s)</i>                       | -  |
| <i>Resultados esperados</i>                     | Uma exposição final finalizada, com mínimo de 50 fotografias impressas;<br>Um processo de curadoria artística e social desenvolvido com os mediadores;<br>Mínimo de 1000 pessoas (moradores, estudantes, visitantes) como público-alvo da exposição.   |
| <i>Valor</i>                                    | 3755 EUR   |
| <i>Cronograma</i>                               | Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12   |
| <i>Periodicidade</i>                            | Mensal   |
| <i>Nº de destinatários</i>                      | 1000   |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3  |
| <i>Actividade 9</i>                             | Preparação Seminário + itinerários   |
| <i>Descrição</i>                                | Actividade de preparação do seminário e do "Roteiro da Ajuda" - um itinerário com vários circuitos possíveis, que ligará o local de realização do seminário (o ISOSP no Pólo Universitário) com os locais onde se encontram as micro exposições e as sedes dos parceiros e stakeholders do projecto como as escolas.<br>Esta actividade é crucial para a mobilização de vontades e esforços nesta unidade territorial e humana - conseguindo levar a comunidade à universidade e vice-versa; e por outro lado efectuando a preparação de um roteiro interessante e diversificado que pode atrair a população do concelho e mesmo visitantes de fora.<br>Acções a realizar: pesquisa e convite de 1-2 |



oradores, nacionais de preferência ou do país vizinho, que testemunhem processos participativos de envolvimento da comunidade. Logística, programação e comunicação do Seminário, (folhetos, cartaz, blogue, mailing). Preparação do Roteiro da Ajuda, um itinerário com vários percursos possíveis, de onde constará a visita às micro exposições, a apresentação de gastronomia e degustação de sabores, espectáculo Ajuda a Bombar e outros grupos musicais, teatrais, de dança e desportivos, visitas às hortas comunitárias e resultados dos outros projectos BIPZIP - a criatividade da comunidade e dos parceiros de O Meu Bairro, é o limite.

Nota: caso o calendário do projecto permita e a equipa de gestão do BIPZIP o aprove, poderia ser um evento já integrado no arranque das Festas de Lisboa, no final de Maio, início de Junho.

*Recursos humanos*

Preparação do seminário na universidade na comunidade: alunos do ISCSP com coordenadora da Mil Pés e facilitadores FOS; colaboração dos facilitadores-mediadores; acompanhamento e mediação do coordenador do ISCSP Cidadania; Envolvimento de todos os RH e voluntários dos parceiros formais, informais e outros stakeholders do território. Designer para folheto e para banner de reforço do blogue e sites dos parceiros e stakeholders.

*Local: morada(s)*

-

*Local: entidade(s)*

-

*Resultados esperados*

1-2 oradores convidados e confirmados, nacionais de preferência ou do país vizinho, que testemunhem processos participativos de envolvimento da comunidade;  
1 programa do seminário finalizado e confirmado;  
Sala, audiovisuais e logística do seminário confirmados e finalizados;  
1 mailing, vários posts no blogue, 1 cartaz e folheto com programa e Roteiro da Ajuda produzidos e disseminados;  
1 Roteiro da Ajuda acordado com todos os stakeholders, preparado e confirmado - incluindo itinerário com vários percursos possíveis, de onde constará a visita às micro exposições, a apresentação de gastronomia e degustação de sabores, espectáculo Ajuda a Bombar e outros grupos musicais, teatrais, de dança e desportivos, visitas às hortas comunitárias e resultados dos outros projectos BIPZIP;  
Convites e confirmações da participação de vários participantes das actividades como oradores no Seminário;  
Comunidade dos Bairros BIP convidada e mobilizada para a participação.  
Um mínimo de 1000 visitas ao Roteiro da Ajuda;  
Um mínimo de 60 participantes no Seminário.



|   |  |
|---|--|
| <i>Valor</i>                                    | 1990 EUR   |
| <i>Cronograma</i>                               | Mês 10, Mês 11, Mês 12   |
| <i>Periodicidade</i>                            | Semanal  |
| <i>Nº de destinatários</i>                      | 100  |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 2, 3   |
| <br>  |  |
| <i>Actividade 10</i>                            | Seminário e itinerário   |
| <i>Descrição</i>                                | <p>Este seminário é o evento culminar de todas as actividades do projecto, dando legitimização, visibilidade e apropriação de todos os resultados num espaço nobre da freguesia - o Pólo Universitário, através do ISCSP Cidadania (através do parceiro U:ICLC também a Faculdade de Arquitectura poderá participar no seminário) - e ligando esse espaço à comunidade de moradores da Ajuda, convidando-os a participar no evento e a auto-valorizarem o seu património humano e material.</p> <p>É um evento local e nacional, que encerra o projecto mas potencia os resultados, o impacto social e a visibilidade do território para os anos vindouros.</p> <p>O programa previsto centrar-se-á temática e metodologicamente na participação cidadã neste território da Ajuda. Incluirão oradores que trabalham em outros processos participativos e virão partilhar a sua experiência; incluirá o testemunho dos facilitadores do projecto/processo participativo; mas em especial o destaque será dado à participação dos moradores envolvidos e dos facilitadores-mediadores formados durante a execução de O Meu Bairro; e terá como convidados especiais a autarquia e os media (as visitas da actividade 4 servem também para mobilizar parcerias media).</p> <p>O programa paralelo dos itinerários é incluído no próprio programa do seminário, que dispensa um encerramento formal, mas opta estrategicamente por levar os participantes da academia, da cidade e do bairro a experienciarem a riqueza, os sabores e a diversidade cultural do bairro da Ajuda.</p> |
| <i>Recursos humanos</i>                         | alunos do ISCSP com coordenadora da Mil Pés e facilitadores FOS; colaboração dos facilitadores-mediadores; acompanhamento e mediação do coordenador do ISCSP Cidadania; Envolvimento de todos os RH e voluntários dos parceiros formais, informais e outros stakeholders do território.  |
| <i>Local: morada(s)</i>                         | -  |
| <i>Local: entidade(s)</i>                       | -  |

|   |   |
|---|---|
| <b>Resultados esperados</b>                     | <p>1 seminário de 1 dia realizado, com mínimo de 4 oradores;<br/>1 folheto com programa e itineráriodesenhado e disseminado; 1 Roteiro da Ajuda realizado - incluindo itinerário com vários percursos possíveis, de onde consta a visita às micro exposições, a apresentação de gastronomia e degustação de sabores, espectáculo Ajuda a Bombar e outros grupos musicais, teatrais, de dança e desportivos, visitas às hortas comunitárias e resultados dos outros projectos BIPZIP;<br/>Mínimo de 60 participantes no seminário no ISCSP;<br/>Mínimo de 300 participantes nos itinerários;<br/>Um mínimo de 1000 visitas ao Roteiro da Ajuda; 1 clipping de imprensa com a disseminação media realizada.</p> |
| <b>Valor</b>                                    | 1855 EUR  |
| <b>Cronograma</b>                               | Mês 11, Mês 12  |
| <b>Periodicidade</b>                            | Mensal  |
| <b>Nº de destinatários</b>                      | 1360  |
| <b>Objectivos especificos para que concorre</b> | 1, 2, 3   |

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* -----

#### Constituição da equipa de projeto

#### Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* -----

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* -----

#### Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas,*



|  |       |
|--|-------|
| <i>lúdicas)</i>  | ----- |
| <i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i> | ----- |
| <i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>                                  | ----- |
| <b>Equidade</b>  |       |
| <i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>   | ----- |
| <i>Nº de destinatários mulheres</i>  | ----- |
| <i>Nº de destinatários desempregados</i>   | ----- |
| <i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>   | ----- |
| <i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>   | ----- |
| <i>Nº de destinatários imigrantes</i>  | ----- |
| <b>Produtos/Elementos tangíveis da intervenção</b>   |       |
| <i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>   | ----- |
| <i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>                 | ----- |
| <i>Nº de intervenções no espaço público</i>  | ----- |
| <i>Nº de publicações criadas</i>   | ----- |
| <i>Nº de páginas de Internet criadas</i>   | ----- |
| <i>Nº de páginas de facebook criadas</i>   | ----- |
| <i>Nº de vídeos criados</i>  | ----- |
| <i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>  | ----- |
| <i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>   | ----- |

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

|  |           |
|--|-----------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i>          | 12000 EUR |
| <i>Encargos com pessoal externo</i>          | 17640 EUR |
| <i>Deslocações e estadias</i>                | 1336 EUR  |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 4450 EUR  |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i>      | 990 EUR   |
| <i>Equipamentos</i>                          | 3550 EUR  |
| <i>Obras</i>                                 | 0 EUR     |
| <i>Total</i>                                 | 39966 EUR |

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

|                 |   |
|-----------------|---|
| <i>Entidade</i> | FOS ASSOCIAÇÃO  |
| <i>Valor</i>    | 13971 EUR   |
| <i>Entidade</i> | 4Change, Cooperativa Cultural e de Solidariedade Social CRL |
| <i>Valor</i>    | 25995 EUR   |

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

|                      |  |
|----------------------|--|
| <i>Entidade</i>      | Junta de Freguesia da Ajuda  |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro   |
| <i>Valor</i>         | 4715 EUR   |
| <i>Descrição</i>     | Espaços municipais: Salas de reunião e de facilitação de alguns dos processos participativos + sala de exposições e roteiro da Ajuda = 3 salas, disponíveis cerca de 3 meses no total X €500 mês = €1500<br>Equipamentos: projector (€350)<br>Comunicações: telefonemas para stakeholders e parceiros (média €10x12=€120);<br>Materiais: impressão de 16 folhetos para fase disseminação comunidade e para fase final (€35x16=€480); Fotocópias e impressões de apoio para grupos Photovoice (500 X €0,9=€45)<br>RH: comunicação, secretariado e técnica de serviço social para apoio nas actividades de mobilização e disseminação 1, 6 e 10 (3 técnicos x 3 horas/mês x 12 meses X €30=€1620);<br>Transporte: visitas de estudo participantes nas oficinas experimentais (6 visitas mínimo 20 participantes X €100 autocarro meio dia= €600) |
| <i>Entidade</i>      | ISCSP - CIDADANIA  |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro   |



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

|                      |   |
|----------------------|---|
| <i>Valor</i>         | 2470 EUR  |
| <i>Descrição</i>     | Espaços: Auditório do ISCSP para actividade 8 (aluguer 1 dia com equipamento audiovisual X €450= €450);<br>Sala ou hall para acolher exposição final (€300);<br>RH: Alunos voluntários para reforço das actividades de disseminação, especialmente actividade 9 (5 voluntários X 1 mês X €250 mês=€1250);<br>RH: Acompanhamento e consultoria científica do projecto (6 reuniões X 2 horas X €35/hora=€420)<br>RH: responsável de comunicação para apoio na actividade de disseminação 9 (10 horas X €35=€350); |
| <i>Entidade</i>      | Mil Pés CRL   |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro  |
| <i>Valor</i>         | 3670 EUR  |
| <i>Descrição</i>     | RH: webdesign e layout blogue do €300); formador em Diálogo intercultural (2h x €35=€70)<br>Equipamento: 1 câmara para utilizar na actividade 6 (Vídeo participativo) (€650);<br>1 computador MAC com programa de edição Final Cut para apoio à actividade 6 (€1600);<br>RH: voluntário para tratamento de imagem e som do vídeo documentário participativo da actividade 6 (30 horas X €35=€1050)  |
| <i>Entidade</i>      | FOS Associação  |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro  |
| <i>Valor</i>         | 3368 EUR  |
| <i>Descrição</i>     | Equipamento: 6 máquinas digitais para utilização nas actividades 2 e 3 (photovoice) (6x€70=€420);<br>1 gravador (€250);<br>2 MAC com programas de edição e tratamento de imagem para serem utilizados nas actividades 1,2 e 3 (€1349 x 2 = €2698)   |
| <i>Entidade</i>      | Império do Cruzeiro   |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro  |
| <i>Valor</i>         | 850 EUR   |
| <i>Descrição</i>     | Espaços:1 salas para 1 Encontro na comunidade e para 14 sessões do grupo Photoshop (actividade 3) (ocupação total 3 meses X €200 = €600)<br>Espaço (hall, café e esplanada) de  |



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

exposição da micro-exposição de fotografia e para receber o itinerário da actividade 10 (€200)  
Comunicação: afixação de cartazes e apoio de voluntários para angariação de participantes (10h x €5 = €50)

|                      |   |
|----------------------|---|
| <i>Entidade</i>      | Sporting Clube Rio Seco   |
| <i>Tipo de apoio</i> | Financeiro  |
| <i>Valor</i>         | 850 EUR   |
| <i>Descrição</i>     | Espaços:1 salas para 1 Encontro na comunidade e para 14 sessões do grupo Photoshop (actividade 3) (ocupação total 3 meses X €200 = €600)<br>Espaço (hall, café e esplanada) de exposição da micro-exposição de fotografia e para receber o itinerário da actividade 10 (€200)<br>Comunicação: afixação de cartazes e apoio de voluntários para angariação de participantes (10h x €5 = €50) |

**TOTAIS**

|  |           |
|--|-----------|
| <i>Total das Actividades</i>                   | 39966 EUR |
| <i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i> | 15923 EUR |
| <i>Total do Projeto</i>                        | 55889 EUR |
| <i>Total dos Destinatários</i>                 | 14346     |

